



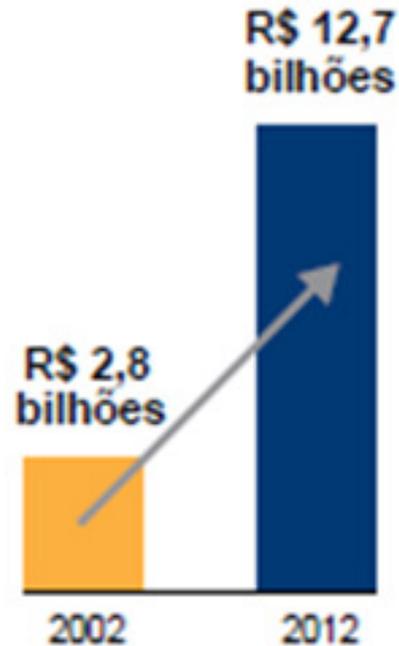
Superintendência de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas - SUFER

## Roteiro

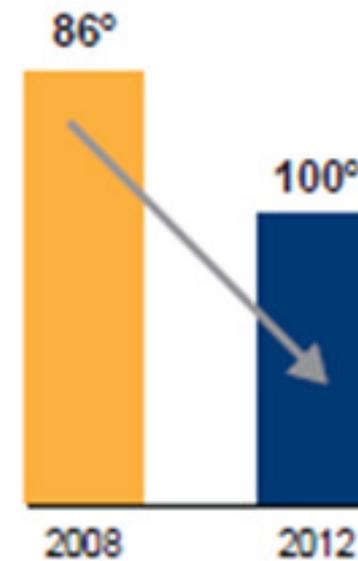
- 1. Investimentos em Infraestrutura Ferroviária**
- 2. Programa de Investimento em Logística - PIL 1ª Etapa**
- 3. Programa de Investimento em Logística - PIL 2ª Etapa**
- 4. Programa de Parcerias e Investimentos (ferrovias);**
  - Novas concessões de ferrovias; e**
  - Prorrogação antecipada dos contratos de concessão de ferrovias.**

# Investimentos em infraestrutura de transportes

Investimentos do Governo Federal em infraestrutura de transportes



Qualidade da infraestrutura ferroviária federal

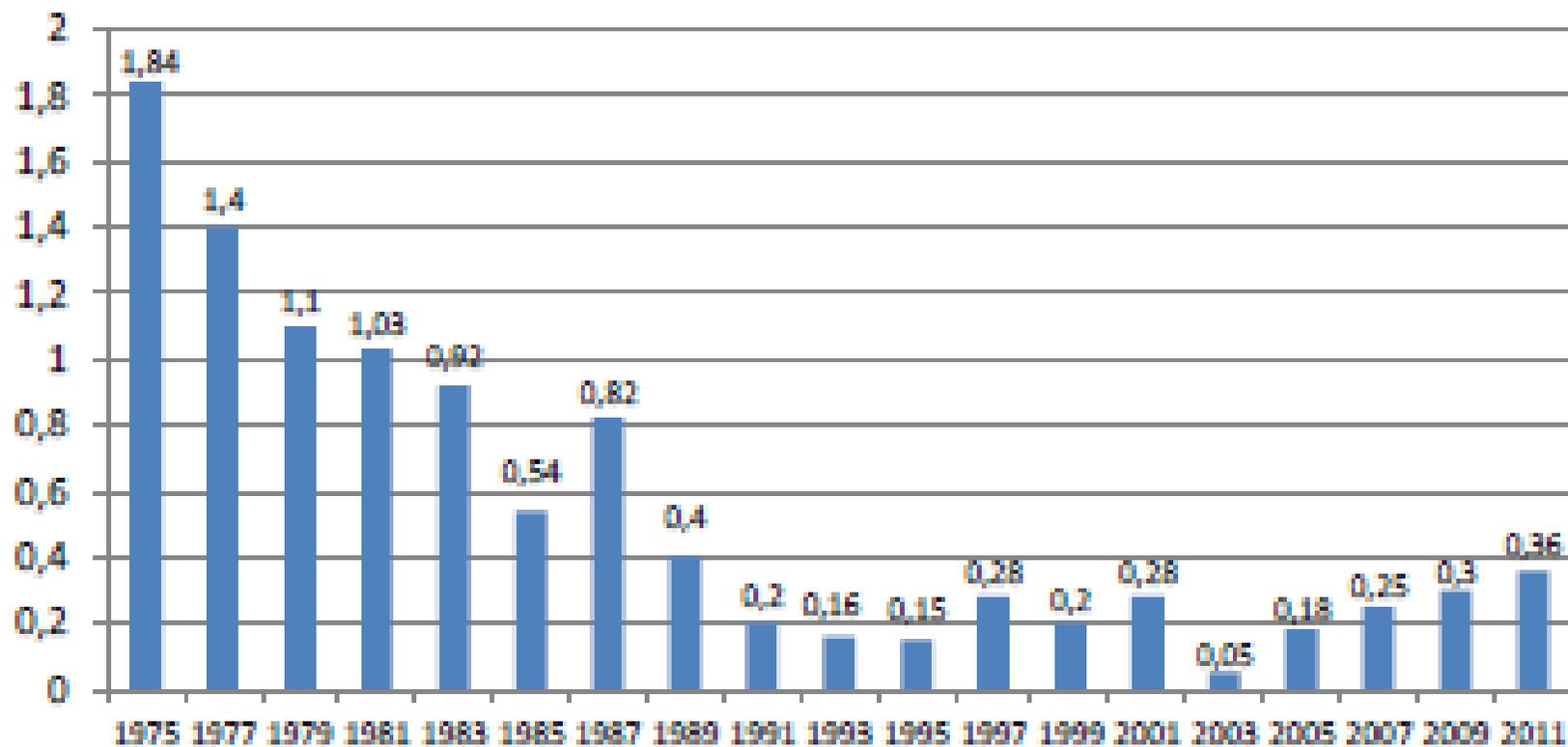


Fonte:  
Senado Federal; e  
The Global Competiveness Report 2008-2009 e 2012-2013



## Investimento em infraestrutura de transportes

% em relação ao PIB



Source: CNT, 2011

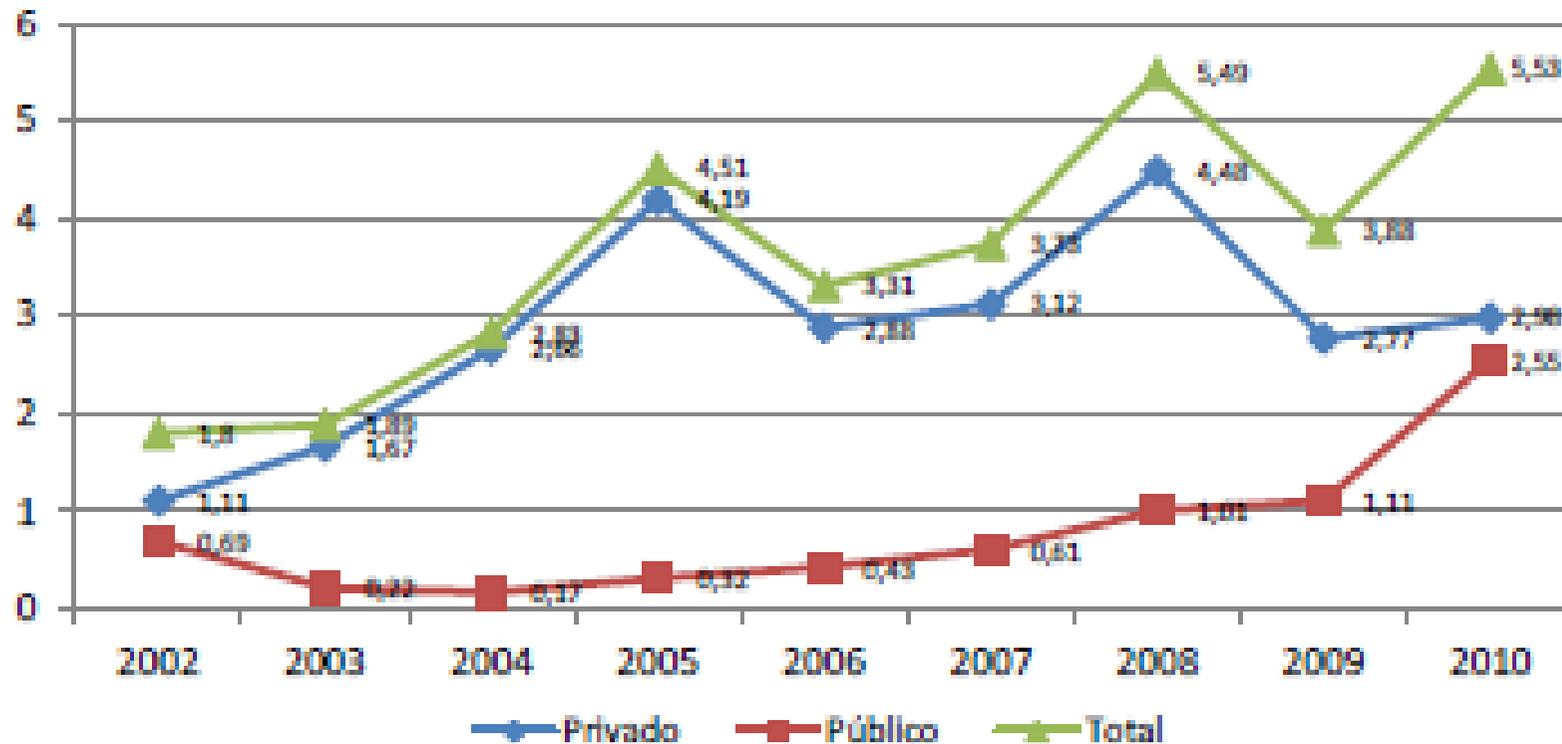
# Investimentos em infraestrutura de transportes

Investimentos em infraestrutura de transportes dos países BRICs em 2010:

País	PIB (US\$ Trillions)	Investimento público em infraestrutura de transportes (US\$ Billion)	Investimento público em infraestrutura de transportes / PIB (%)
Brazil	2,17	7,81	0,36
China	10,09	1.015,05	10,06
India	4,06	324,8	8,00
Russia	2,22	155,4	7,00

Source: CNT, 2012

## Investimento público e privado em infraestrutura ferroviária



Source: IPEA, 2012

# PIL Ferrovias – 1ª Etapa



- Lançado em Agosto de 2012;
- Modelo de Exploração Horizontal;
- 11.000 Km de novas linhas;
- cerca de R\$ 100 Bilhões de investimentos;
- Financiamento público:
  - ✓ TJLP +1%;

## Principais problemas na implantação do PIL Ferrovias 1ª etapa:

- Complexidade de implantação do modelo de livre acesso (open access);
- Exposição fiscal;
- O papel da Valec: baixa aceitação do mercado;
- Qualidade dos estudos técnicos;
- Restrições do tribunal de contas;

## PIL Ferrovias 2ª etapa: Novas diretrizes

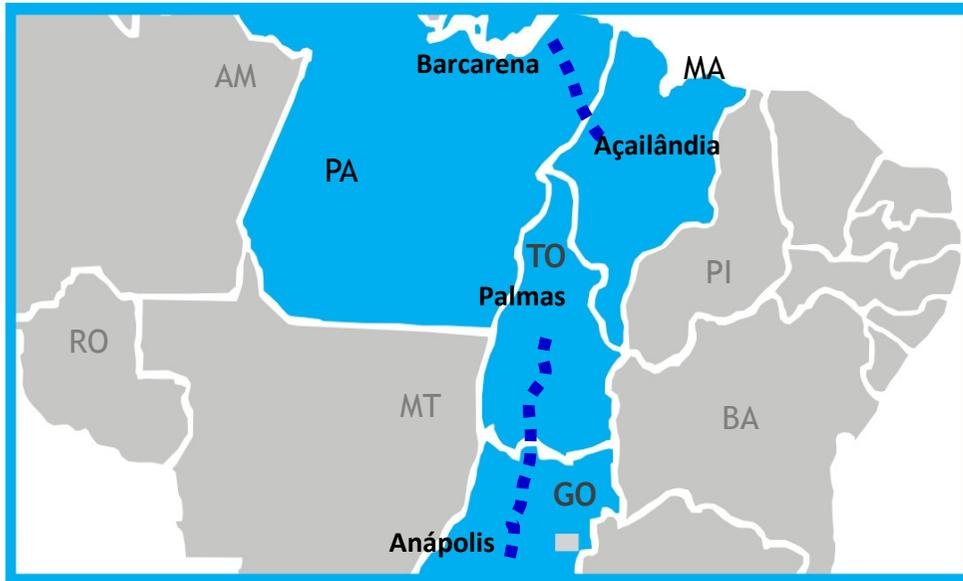
- Assegurar o direito de passagem com vistas à integração da malhas das concessões existentes e novas;
- Aprimorar a concorrência no modelo de operador verticalizado;
- Valorizar investimentos públicos no eixo Norte-Sul – R\$ 12,7 bilhões entre 1995-2014;
- Usar Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI;
- Adotar o modelo de licitação por outorga ou compartilhamento de investimento;

## PIL Ferrovias 2ª etapa: Ferrovia Norte Sul – Tramo sul



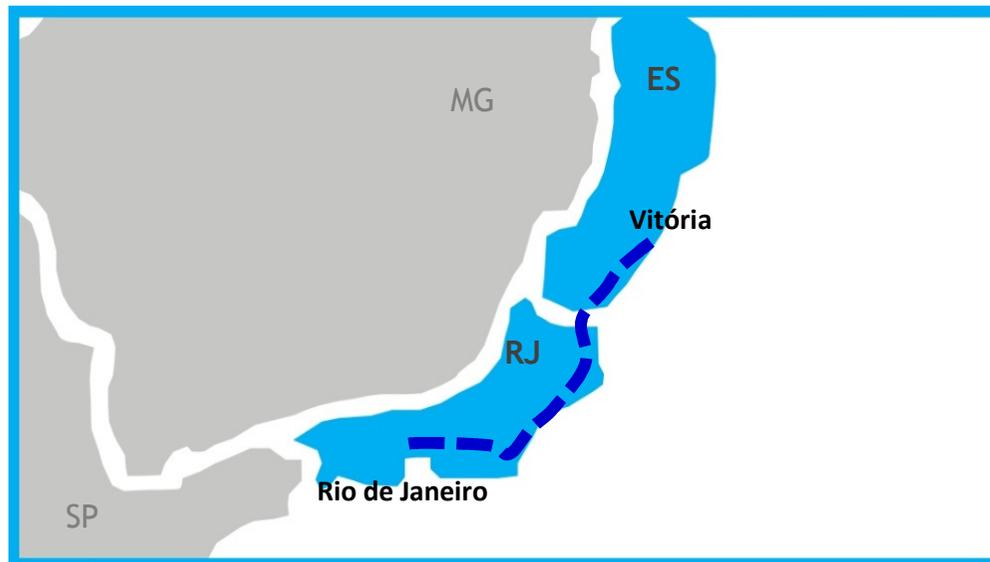
- Ferrovia em GO/MG/SP/MS;
- Extensão total: 967 km;
- Estrela D'Oeste – Três Lagoas: 330km;
- Investimento estimado: R\$ 9,4 bilhões;
- Estudo entregue para a ANTT

## PIL Ferrovias 2ª etapa: Norte-Sul Tramo Central e Açailândia-Barcarena



- Ferrovia em GO/TO/MA/PA
- Extensão total: 1.430 km
- Investimento estimado: R\$ 7,8 bilhões
- Estudo entregue em 29/10/15

## PIL Ferrovias 2ª etapa: Rio - Vitória

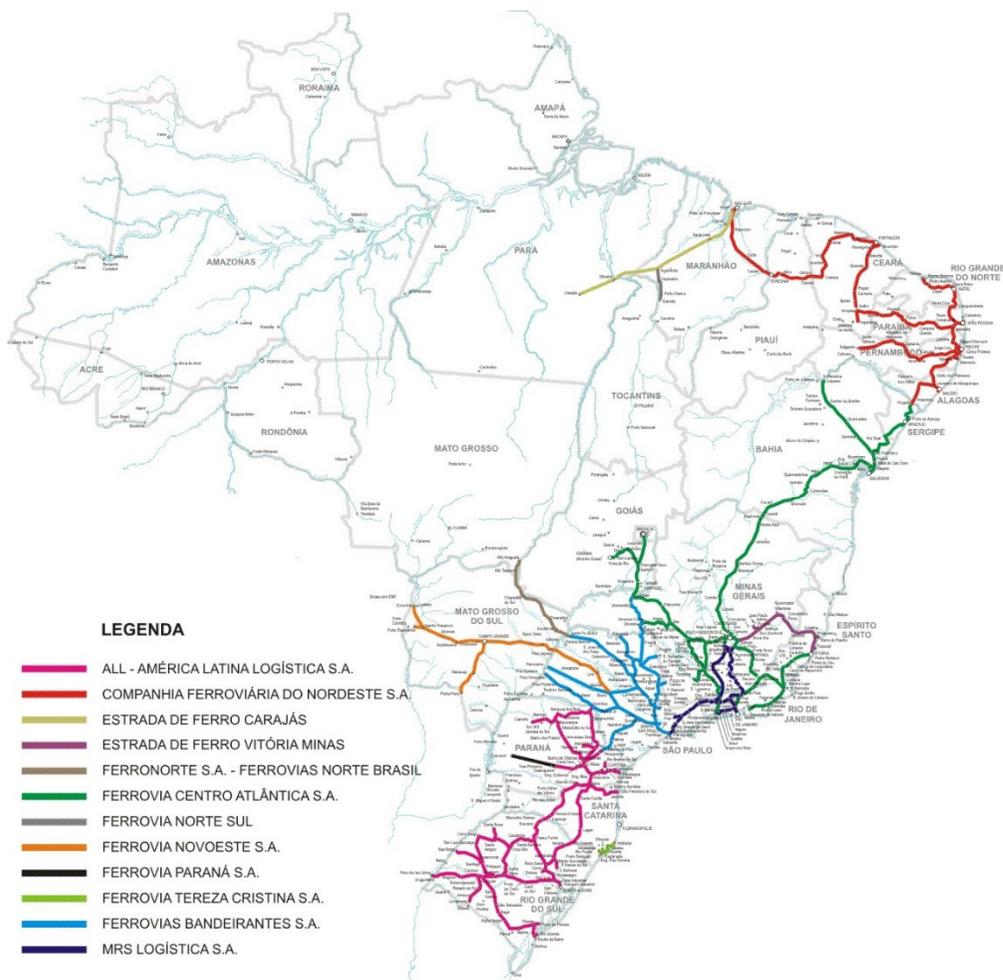


- Extensão total: 572 km
- Investimento estimado de R\$ 7,8 bilhões;
- Estudo realizado pelos Governos do ES e RJ:
- Audiência pública de traçado realizada.

## PIL Ferrovias 2ª etapa: Ferrovia Bioceânica



## PIL 2ª Etapa: Novos Investimentos em concessões vigentes



- Execução de investimentos imediatos, mediante prorrogação dos contratos;
- Estimativa dos investimentos de R\$ 16 bi;

## Programa de Parceria e Investimentos



Instituído pela medida provisória n. 727/2016;

Definição da Governança;

Priorização de projetos (Norte Sul, ferrogrão e prorrogação dos contratos);

Concessões no modelo vertical com Direito de Passagem;

## Programa de Parceria e Investimentos



Novas concessões de ferrovias:

- Ferrovia Norte Sul;
- Ferrogrão;
- Ferrovia de Integração Oeste-Leste da Bahia;

## Programa de Parceria e Investimentos

### Prorrogação antecipada dos contratos de concessão de ferrovias

- Entende-se a prorrogação antecipada dos contratos de concessão de ferrovias como uma política de governo;
- Busca-se a realização imediata de investimentos, visando:
  - Expandir a capacidade de transporte das ferrovias;
  - Aumentar a segurança de tráfego;
  - Melhorar a qualidade dos ativos ferroviários (via permanente e frota); e
- Estima-se em R\$ 16 bilhões, o montante de investimento, a ser realizado pelas concessionárias de ferrovias, nos próximos 5 (cinco) anos, mediante a prorrogação antecipada dos contratos de concessão vigentes.

## Programa de Parceria e Investimentos

### Prorrogação antecipada dos contratos de concessão de ferrovias

- Ao todo, tem-se 6 (seis) pedidos de prorrogação, sendo 5 (cinco) admissíveis, conforme exigências da Medida Provisória nº 752, são eles:
- Estrada de Ferro Carajás – EFC;
  - Estrada de Ferro Vitória a Minas - EFVM;
  - MRS Logística S.A;
  - Rumo - Malha Paulista;
  - Ferrovia Centro-Atlântica – FCA.

## Programa de Parceria e Investimentos

### Prorrogação antecipada dos contratos de concessão de ferrovias

- O Ministério dos Transportes estabeleceu, por intermédio da Portaria nº 399/2015 as diretrizes a serem seguidas pela ANTT para a prorrogação antecipada dos contratos de concessão de ferrovias;
- A ANTT estabeleceu, por meio da Resolução nº 4.975/2015, os procedimentos a serem seguidos nos processos de prorrogação antecipada dos contratos de concessão.
- A Medida Provisória nº 752/2015 determina o escopo dos estudos técnicos a serem elaborados pela ANTT, bem como estabelece requisitos a serem cumpridos pelas concessionárias e dá outras providências;
- O Termo Aditivo ao contrato de concessão, bem como os Estudos Técnicos devem ser encaminhados ao TCU.

## Cronograma Prorrogação antecipada

Marco/Etapa:	ALLMP	MRS	FCA	EFVM	EFC
Elaboração Termo de Ref. (Resp. ANTT)	✓	✓	✓	✓	✓
Elaboração do Plano de Negócio (Resp. Concessionária)	✓	30/mar	30/abr	30/mai	30/jun
Análise do Plano de Negócio (Resp. ANTT)	✓	30/jun	30/jul	30/ago	30/set
Audiência Pública (Resp. ANTT)	✓	15/jul	15/ago	15/set	15/out
Relatório Final da Audiência Pública (Resp. ANTT)	30/jun	30/ago	30/set	30/out	30/nov

**OBRIGADO A TODOS**

**ALEXANDRE PORTO**

Superintendente de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas

[alexandre.porto@antt.gov.br](mailto:alexandre.porto@antt.gov.br)

(61) 3410-1802

